Environmental Working Group – 1718 Connecticut Ave., N.W., Suite 600 –
Washington, DC 20009 – info@ewg.org January 8, 2002

PRIMEIRA AVALIAÇÃO NACIONAL DE SUBPRODUTOS DA CLORAÇÃO NA ÁGUA DE TORNEIRA DEMONSTRA QUE 137.000 GRÁVIDAS NORTE AMERICANAS ESTÃO SOB ELEVADO RISCO DE ABORTO E MÁ-FORMAÇÃO FETAL

Washington DC suburbs, Texas Top List for Contaminated Water

Washington - A primeira avaliação nacional de subprodutos da cloração da água para ingestão, liberada pelo Environmental Working Group (EWG) e U.S. Public Interest Research Group (U.S. PIRG), demonstrou que mais de cem mil mulheres estão sob elevado risco de aborto ou de ter filhos com má-formação, devido aos subprodutos da cloração (CBPs) presentes na água para abastecimento municipal. Os CBPs são formados quando o cloro reage com a matéria orgânica existente na água. Os subúrbios de Maryland apresentaram uma lista com o número de grávidas expostas ao risco em comunidades individuais ou sistemas de água, enquanto o Texas liberou uma lista com o número de grávidas em risco no estado.

O cloro é adicionado à água com o objetivo de matar microorganismos. Entretanto, este também reage com a matéria orgânica, incluindo efluentes de esgoto, restos de animais, plantas e solos formando os nocivos CBPs. No mínimo dez estudos epidemiológicos demonstraram elevados riscos de má-formação fetal e aborto para mulheres que bebem água clorada da torneira. Além disso, a U.S. EPA estima que os CBPs acarretam mais de 9.300 casos de câncer de bexiga por ano nos Estados Unidos.

Este trabalho estima que de 1996 a 2001, mais de 16 milhões de pessoas em 1.258 comunidades foram abastecidas com água contaminada por CBPs por no mínimo 12 meses (com níveis superiores aos novos limites legais, que entraram em vigor em 1º de Janeiro). Muitas grandes cidades colocam um grande número de pessoas em risco: Washington, subúrbios DC, Philadelphia, subúrbios de Pittsburgh, e São Francisco, mas mais de 1.100 pequenos sistemas de tratamento de água também relataram perigosos níveis de contaminação. Os maiores níveis de CBPs, cinco a dez vezes superiores ao permitido pelo novo padrão, foram encontrados nas pequenas empresas de fornecimento de água rurais.

“Água suja indo à planta de tratamento significa água contaminada com subprodutos da cloração saindo da sua torneira,” disse Jane Houlihan, Diretora de Pesquisa da EWG. “A solução é limpar os rios, lagos e córregos, e não bombardear a água com cloro.”

A EWG e U.S.PIRG clamou pela imediata limpeza de lagos e rios que dão origem à água para o abastecimento público, através da redução da erosão do solo e dos nutrientes e restos de animais provenientes de fazendas, que aumentam a demanda por cloro. Estes grupos também recomendaram um maior esforço na segurança relativa aos subprodutos da cloração. A Farm Bill atualmente sendo debatida no Congresso é a oportunidade de financiar programas de conservação das fazendas que podem proteger os rios e limpar a água de torneira Norte Americana.

Estes grupos também recomendaram a criação de uma rede nacional de saúde, coordenada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Esta rede poderia monitorar a exposição Norte Americana aos poluentes e rastrear problemas relativos ao nascimento, abortos, e outras doenças relacionadas à poluição, como câncer e asma. "Uma das principais razões dos baixos padrões empregados é que nem as autoridades estaduais nem as federais pesquisam adequadamente os abortos, problemas de má-formação fetal e outras doenças nas quais a poluição é a possível causa," disse Jeremiah Bauman da U.S. PIRG. Em dezembro, o Congresso liberou $17,5 milhões de dólares para projetos piloto de pesquisa.

Neste meio tempo, existem algumas simples regras que podem reduzir os riscos aos quais as grávidas são expostas (relativos aos subprodutos da cloração). "Primeiro, a grávida deve beber muita água," disse Houlihan. "Para reduzir a exposição aos CBPs, utilizar filtros de carbono, especialmente no verão, quando os índices de CBPs aumentam. As grávidas poderiam também passar a utilizar água não clorada. E, deveriam reduzir o tempo do banho, uma vez que os CBPs podem ser inalados ou absorvidos pela pele," disse Houlihan.

30 – 30 – 30

Environmental Working Group – Connecticut Ave., N.W., Suite 600 –
Washington, DC 20009 – info@ewg.org